

TESTE DE SIMILARIDADE NA AVALIAÇÃO SENSORIAL DE SAL HIPOSSÓDICO

IZABELA FURTADO DE OLIVEIRA ROCHA, FERNANDO TEIXEIRA SILVA, KARINA DE LEMOS SAMPAIO, MARIA APARECIDA AZEVEDO PEREIRA DA SILVA

FACULDADE DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS (FEA), DEPARTAMENTO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO (DEPAN), UNICAMP, EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS.

A Hipertensão Arterial é um importante problema de Saúde Pública, usualmente associado a doenças cardiovasculares, hoje responsáveis por um terço da mortalidade de adultos brasileiros. Seu controle está ligado à redução da ingestão de sódio e ao aumento de potássio na dieta. Assim, o uso de sais hipossódicos na culinária moderna tem aumentado, notadamente daqueles contendo cloreto de potássio (KCl) em sua composição, uma vez que a potência de salga do KCl é similar à do NaCl, e seu preço competitivo. Contudo, equipe treinada, avaliando um sal hipossódico formulado na proporção 40:60 de NaCl:KCl, detectou, através de uma escala de intensidade de 9cm (0= nenhum; 9= forte) não só a presença de gosto salgado em intensidade equivalente a $5,51 \pm 1,95$, mas também a presença do gosto amargo ($1,22 \pm 1,25$), além de gosto amargo residual ($0,41 \pm 0,80$), ácido ($0,30 \pm 0,64$) e adstringência ($0,15 \pm 0,64$). É, no entanto questionável, se consumidores normais, sem treinamento específico, podem perceber as notas sensoriais detectadas pela equipe sensorial treinada. Para obter essa informação, os melhores testes são os testes de similaridade, que controlam o erro tipo II, e assim determinam em uma população, a porcentagem indivíduos que realmente pode perceber diferenças sensoriais entre dois produtos. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar, entre consumidores, a proporção de indivíduos capaz de perceber diferença sensorial entre uma solução aquosa de NaCl (8,19g/L), e uma de sal hipossódico formulado na proporção de 40:60 de NaCl:KCl, em equivalência de gosto salgado. Oitenta consumidores avaliaram as duas amostras através de um teste triangular; 43 dos indivíduos identificaram corretamente a amostra diferente. Inicialmente definiram-se os parâmetros $\alpha=0,05$ (erro tipo I) e $\beta=0,05$ (erro tipo II). Na seqüência, foram calculados os níveis de confiança mínimo (P_{\min}) e máximo (P_{\max}) para a proporção de indivíduos que poderia perceber a diferença entre os dois sais, utilizando-se as equações $P_{\min}=P_d - Z_{\alpha} S_d$ e $P_{\max}=P_d + Z_{\beta} S_d$, respectivamente; nas quais Z_{α} e Z_{β} são valores críticos associados à distribuição normal, e P_d é um valor calculado a partir do número de acertos obtidos no teste triangular realizado pelos 80 consumidores. Os cálculos geraram valores de $P_{\min}=17\%$ e $P_{\max}=44\%$, os quais permitem que se conclua com 95% de confiança, que a proporção de consumidores que pode perceber diferença entre o NaCl e o sal hipossódico NaCl:KCl (40:60) é menor que 44%, podendo ser tão baixa quanto 17%. Assim, o desenvolvimento de sais hipossódicos a base de KCl é uma opção bastante viável para o controle da Hipertensão Arterial, dada a similaridade sensorial desses sais com o NaCl.

Palavras – chaves: sais hipossódicos, testes de similaridade, cloreto de potássio, análise sensorial